



Processo nº 00263/2021

Parecer nº 295/2021 CEC/RS

O projeto “FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE NOVA PRATA- 17º EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto em tela tem como produtor cultural BAILADO GAÚCHO - FOLCLORE ARTE E DANÇA, CEPC 1366, cidade de Nova Prata, área de artes cênicas dança e não está vinculada à data fixa.

Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ 449.000,00 (quatrocentos quarenta nove mil reais) solicitado ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

O projeto “17º Festival Internacional de Folclore de Nova Prata – 2021 têm como proposta promover a apresentação de diversos grupos, da região, estado e país, além de internacionais, de diferentes continentes. A edição de 2021 terá transmissão online pelos canais digitais do festival de toda a sua programação. Em caso de liberação pelas organizações de saúde – terá presença de público reduzida. Terá como tema “Guardiões dos Saberes Ancestrais” que destacará a relações entre o passado e o presente, a importância da preservação de nossa história e cultura através daqueles que guardam em sua memória tudo aquilo que traz sentido a nossa existência. O local das apresentações e gravações será na Pedreira De Conto no interior de Nova Prata. O local que fica há menos de cinco quilômetros do centro da cidade tem acesso pavimentado e está em uma rota turística do município, considerado a Capital Nacional do Basalto. A festival conta com atividades paralelas, as quais envolvem escolas, entidades beneficentes e toda a comunidade de Nova Prata.

O projeto tem como objetivo “realizar a 17ª edição do Festival Internacional de Folclore de Nova Prata, em formato online com transmissão ao vivo pelas redes sociais oficiais do evento, tendo como local de gravação uma pedreira de basalto desativada, na localidade de Gramado, interior de Nova Prata.”

Na dimensão simbólica o proponente nos diz: *“o tecido dos tempos é tramado por quem conta histórias. Histórias que buscam nos fios da memória a inspiração e as ferramentas para tecer o presente. A superfície dos muitos conhecimentos atuais, documentados em livros, telas e academias, esconde a profundidade sábia daqueles que araram o solo da existência com suas próprias mãos, lembranças e saudades, e carregam na pele e na alma a marca das eras. A memória é construída na relação entre passado e presente e é no agora que ela adquire sentido, é produzida e recriada. É por esse motivo que o Festival Internacional de Folclore de Nova Prata, em sua décima sétima edição, recolhe aquelas vozes e memórias cheias de saberes e fazeres como forma de perpetuar esses conhecimentos seculares. “Guardiões dos Saberes Ancestrais” será o conceito norteador desta edição, com o intuito de promover um resgate de incontáveis conhecimentos perpetuados por gerações ao longo da história.*

Por meio da arte, as memórias e lembranças dos costumes de antigamente terão cor, som e movimento. Os diferentes costumes, hábitos, crenças e estilos espalhados pelo mundo, são ilustrados, sobretudo, pelos grupos internacionais, que trazem ao palco um intercâmbio cultural, fazendo com que os espectadores se abram para um mundo em que a cultura artística explica e traz sentido para nossa existência. Um evento de tal porte tem força para deixar na cidade e Região uma herança de conhecimento histórico e cultural imensurável. Além disso, o projeto potencializa os grupos locais e regionais, que também compõem a programação do evento, tendo oportunidade de apresentar seu trabalho. É importante destacar, também, o ensejo para uma integração cultural, devido à quantidade de grupos que recheiam o cronograma de apresentações. A continuidade do evento, mesmo com a pandemia que assola o mundo e afeta diretamente o mercado cultural, destaca a importância que arte e cultura carregam consigo, cumprindo papel relevante de desenvolvimento social e humano”

Em sua dimensão econômica tradicionalmente, "o Festival Internacional de Folclore de Nova Prata amplia o leque de oportunidades para artistas locais e regionais. Ele atua diretamente na prospecção do público consumidor de cultura e, mesmo que ocorra em formato online, tem potencial para atingir tais objetivos, uma vez que, por meio da transmissão através das redes sociais gera milhares de visualizações e engajamento. Os formatos com exibição digital foram o meio que, durante a pandemia, permitiram que a arte continuasse chegando até o público e, ainda que restritivamente, seguir movimentando a cadeia produtiva da cultura. Ao mesmo tempo, olhando com otimismo para o futuro próximo e para o avanço da vacinação, almejamos que – caso se tenha liberação pelas organizações de saúde e dentro do que for seguro – se possa contar com presença reduzida de público, gerando contato direto com a arte tão necessária nos tempos em que vivemos. Com a realização do festival, as entidades locais e regionais se fortalecem, encontram novos e mais mercados para comercializar seu produto, seja ele diretamente envolvido com a arte ou, então, de prestação de serviço. O pagamento do cachê aos artistas envolvidos – ampliados nesta edição – tem uma função ainda mais relevante no período atual, em que há mais de um ano a crise sanitária afeta diretamente os profissionais da cultura e prestadores de serviço. Eventos como o Festival Internacional de Folclore de Nova Prata, dão “fôlego” aos artistas, para que não abandonem o ofício, dedicado a enaltecer a arte e a cultura. Há ainda que se destacar que eventos culturais estão ligados à economia do turismo local. Nesta edição, o palco do Festival será montado em uma pedreira desativada, no interior do município de Nova Prata. A cidade que é conhecida como a Capital Nacional do Basalto, tem na localidade onde a pedreira está situada, um roteiro turístico em formação, com diversos pontos de encanto natural e empreendimentos familiares e comunitários, visando à preservação cultural e à experiência autêntica dos costumes locais para os visitantes. É importante sublinharmos o quanto a economia local, todo o ano, atua em torno do festival, já que a rede hoteleira, restaurantes, bares, lancherias, supermercados, lojas e etc. recebem visitantes de diversas partes. Ainda, oportuniza-se a comerciantes locais a venda e divulgação de produtos diferenciados, podendo ser gastronômicos, artesanatos, souvenirs e etc. O festival e sua organização compreendem o seu papel de movimento da cadeia produtiva da cultura na cidade de Nova Prata e no estado do Rio Grande do Sul e valoriza a sua idoneidade mantida há mais de 15 anos junto aos parceiros que fazem com que o evento cresça a cada edição. Por esse motivo, avalia-se que não é seguro neste momento contar com recursos do mecanismo federal de incentivo, ampliando o projeto apresentado ao Pró-cultura, no qual se vislumbra um potencial de captação. Percebemos com entusiasmo as recentes notícias de ampliação de recursos disponibilizados ao sistema e acreditamos – conforme as cartas de intenção de patrocínio apresentadas – em uma expectativa maior

de alcance de patrocínios pelo estado, permitindo também a qualificação das ações do projeto.”

Em sua dimensão cidadã, Nova Prata é reconhecida a nível regional como “Cidade-Cultura”, em razão da série de atividades artísticas que compõe o calendário de eventos do município. O Festival Internacional de Folclore está entre estas como a principal manifestação. Assim, o povo nova-pratense reconhece a importância que a arte e a cultura possuem na história e para o desenvolvimento dos mais variados setores da comunidade. Além da transmissão online gratuita, que permite o acesso irrestrito da população ao evento, conta com medidas de acessibilidade como a interpretação na língua brasileira de sinais e a legendagem das atividades internacionais. Mais do que isso, o festival conta com ações efetivas de inclusão, uma vez que traz para o palco entidades como a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais e a Associação Comunitária de Deficientes com remuneração prevista na planilha orçamentária. Nesta edição, o festival contará com dezenas de apresentações de diferentes grupos folclóricos, garantindo ao público uma programação qualificada a ser prestigiada por espectadores do Brasil e do mundo gratuitamente. Além disso, propõe uma série de workshops com nomes reconhecidos nacional e internacionalmente como forma de qualificar o belíssimo trabalho que os artistas já desenvolvem. Os festivais são, muitas vezes, a forma que os profissionais das artes têm de intercâmbio e troca de conhecimentos. O local escolhido para a realização do evento, uma pedreira de basalto desativada, será equipado para garantir a segurança sanitária frente à pandemia. Todos deverão usar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como máscaras e luvas. Além disso, serão fornecidos máscaras e álcool em gel e verificada a temperatura de todos que acessarem o espaço. Destaca-se ainda que o local escolhido, a céu aberto, é amplo, possibilitando a manutenção do distanciamento de uma pessoa para outra. O local está regularizado perante todas as exigências legais, como o Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI). As estruturas a serem usadas possuem ART (Atestado de Regularidade Técnica) e os laudos necessários. A organização do festival assume o compromisso de seguir com as políticas de incentivo à preservação e valorização da natureza, além de garantir a destinação adequada do lixo gerado.

É o relatório.

2. São as metas do projeto:

Nesta edição, o tema será “Guardiões dos Saberes Ancestrais”, com intuito de promover um resgate de incontáveis saberes e fazeres perpetuados por gerações ao longo da história.

Realização do evento durante três dias através da transmissão online, pelas redes sociais oficiais do evento, com gravação em uma pedreira de basalto desativada, na localidade do interior de Nova Prata. Caso seja permitido pelas organizações sanitárias, será aberto gratuitamente para público reduzido, dentro do que for considerado seguro para a população.

O projeto cultural visa contemplar diferentes manifestações artísticas existentes na região, bem como apresentar 8 grupos internacionais, oriundos de diversos continentes, para compor a programação. Prevê a participação de mais de 600 artistas, e a presença online de mais de 15 mil pessoas.

Grupos de dança participantes: Novo Milênio, Grupo Abadá, Grupo da Associação Pais e Amigos de Excepcionais, APAE, Grupo Associação comunitária de Deficientes, CTG Querência do

Prata, CTG Retorno da Querência, Grupo Afro, Grupo Bailado Gaúcho – Folclore Arte e Danças, Grupo Cala, Grupo Kalima, Bailadinho Gaúcho. Todos os grupos que se apresentarão no Festival irão receber o cachê de 3.500.00 por apresentação.

Na equipe técnica a coordenação artística é de Marcelo Nedeff função primordial do festival, responsável pela condução do conceito do evento, alinhamento das atividades, contatos com os grupos e interlocução junto às entidades internacionais de dança e a direção musical de Charles Cecagno. Em um projeto de dança, a música é fator fundamental de condução dos resultados e da estética apresentada.

Serão realizados Workshops com profissionais reconhecidos a nível estadual, nacional e internacional com duração aproximada de 1h, online, com inscrições para os grupos artísticos que participam do festival. Consideramos que as atividades formativas são fundamentais para os artistas e também mais um incentivo à continuidade de seus trabalhos. Estas atividades terão temas como a dança afro, o frevo e o tango.

Feira De Artesanato: neste ano, alguns guardiões dos saberes ancestrais farão uma mostra de seus belos trabalhos manuais por meio de vídeos gravados em suas casas, mostrando o processo de criação de suas artes, com quem aprenderam e as relações criadas a partir delas.

Feira Gastronômica | Enogastronomia das Etnias para a edição de 2021, adaptamos a prestigiada feira para três programas virtuais de enogastronomia típica das etnias formadoras de nosso município. Moradores locais mostrarão para os espectadores do mundo todo o preparo de receitas tradicionais de nosso povo que foram passadas de pais e avós para seus filhos e netos.

Feira do Livro | Um Debate Sobre o Tema Com a contribuição do campus local da Universidade de Caxias do Sul e de sua editora - EDUCS, contaremos com professores e pesquisadores regionais fazendo um debate e uma explanação sobre a ancestralidade e seus reflexos históricos e antropológicos, bem como serão dadas dicas literárias e culturais sobre o tema em questão.

Na descrição da metodologia constam os esclarecimentos sobre cada item da planilha de custos para garantir a transparência na aplicação do recurso e possibilitar a compreensão quanto a necessidade da equipe contratada para realização do evento.

Nos anexos do projeto constam as cartas de anuência dos participantes e carta de intenção de patrocínio no valor de R\$ 250.000.00 (Duzentos e cinquenta mil reais).

Recomenda-se que o Proponente realize o projeto seguindo os decretos do Município e do Estado em prevenção ao covid-19, que estarão vigentes no período da realização do evento observando os protocolos necessários para evitar a propagação do vírus caso haja liberação para a entrada de público.

O Festival de Folclore Internacional de Nova Prata possui uma longa trajetória promovendo a arte da dança com o objetivo de apresentar a diversidade étnica e cultural deixando um legado para sua Cidade de conhecimento e beleza, além de proporcionar atividades formativas e intercâmbio com diversos grupos de dança.

Esta relatora, apesar do alto custo do projeto considerou para sua recomendação: a complexidade e necessidade de empresas e equipamentos profissionais para transmissão de um espetáculo online, a escolha do local para as apresentações, por ser um espaço aberto e que visa o distanciamento dos participantes, a contratação de profissionais de interprete de libras, tradução e legendagem garantindo a acessibilidade, acesso gratuito ao evento, seja online ou presencial. Como ponto positivo, destaco a valorização dos grupos locais e regionais através do pagamento de um cachê de bom valor. Isto raramente acontece em festivais de dança. Na maioria das vezes os grupos

investem recursos próprios para participar, concorrendo à classificação por modalidade/categoria e a premiações especiais que dependem da classificação do grupo/escola para ser reconhecido através do pagamento de cachês de baixo valor. Os organizadores de festivais de dança esquecem que são os artistas que fazem o evento acontecer. Amadores ou profissionais eles investem tempo em sua formação através de aulas, ensaios e aquisição de figurinos. São estes grupos e escolas que movimentam a cadeia produtiva da dança. Por estes pontos o projeto possui mérito, relevância e oportunidade.

3. Em conclusão, o projeto “**FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE NOVA PRATA- 17ª EDIÇÃO**” é recomendado para fins de financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 449.000,00** (quatrocentos quarenta nove mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 24 de agosto de 2021.

Aline Rosa
Conselheira Relatora



Pró-cultura RS